

THEATRO S. PEDRO
EMPRESA CABRAL JUNIOR.
Dirigida e ensaiada pelo artista
BARBOZA.

Quarta-feira 1.º de Dezembro de
186 9.

Espectáculo em grande gala
para solemnizar o glorioso dia da Inde-
pendência de Portugal.

Entra em cena a 1.ª e distinta actriz
dramática A. MARQUELOU.

PROGRAMMA :
A grande orquestra do maestro Mendes
toca o

HYMNO NACIONAL,
abriindo a cena para ter lugar a inspirada
—Cantata,—influída;

Hymno Anti-iberico

dedicado a patriota

COLONIA PORTUGUEZA

da cidade de Porto Alegre.

A poesia foi inspirada ao ouvir-se aquellas
patrióticas palavras do

S. E. D. E. M. I. S.

« Nasci português »
« Portuguez qu'iro morrer. »
No fim da cantata o actor Motta recitará
a brillante poesia do distinto escritor
brasileiro Taveira, composta expressamente
para este dia, intitulada:

BRADO
DA

Patria.

Representar-se-há o excelente drama em
5 actos, original português do Exm.º Sr.
Mendes Leal, actual ministro da nação por-
tuguesa, denominado :

PEDRO

Toma parte toda a companhia.
Terminará o espectáculo com a patriótica

poesia, recitada pelo actor Motta

A LIBERDADE

tocando a orquestra ao terminar o recitativo, o

HYMNO ANTI-IBERICO.

(Poesia do hymno.)

Quem se lembra de unir à Hespanha

Nossa terra que é patria de heróis ?

Quem se lembra, quem cuida que a apinha ?

Por ventura se não se hspanhosa ?

Pois se ainda na Hespanha ha esperança

De fazer um tal união,

Entre nós ainda dura a lembrança

Bos seus ferros de vil servidão.

Côro.

Dospresemos promessas do estranho

Que nos sohgo illudir uma vez,

Sempre livres, cuidemos do amanho,

D'esto solo que é tão portuguêz.

E se os ferros que out'roso soffremo,

Outra vez nos viçem langar,

Sobre as asas da patria juremos

Com mais força que out'roso que quebrar

(Por extensão não se publica toda.)

Os bilhetes acham-se desde já à disposição

do respetável publico.

Principiará ás 8 3/4.

Do 1.º de Dezembro em diante todos os

espectáculos começará ás 8 3/4.

N. 490

ATTENÇÃO !

Camizas com peito, punhos e colarinhos
de linho bordados para homens á 4 5000
ca. dina.

Ditas bordadas muito finas, para senho-
ras á 9 300.

Botinas esfincidas para meninas á 8 000
e 4 500 o par.

Vende-se em casa de Julio Teixeira & Ir-
mão á rúa do Bragança n.º 100.

N. 494 - 3 - 2

NA praça do Portão n.º 77, vende-se uma
escrava sadia com uma crista de um anno
pouco mais ou menos de idade.

N. 495 - 3 - 2

LIMONADA GAZOZA

ED

Soda Water

Acha-se á venda na Drozaria Ingle-
za, rua dos Andradas n.º 122 e no Pa-
raíso n.º 11, atum zum do Castro Choux.
N. 477 - 30 - 5

LOJA E OFFICINA

DE

COLXOEIRO, SELLEIRO E CORRIEIRO.

DE

CARLOS RIST.

379

Rua dos Andradas

379

(EM FRENTE AO BECCO DA OPERA.)

Neste estabelecimento fabrica-se o vendem-se todas as qualidades de colxões com
mola e cabello, lã e palha.

Estufa-se mobilias e faz-se empanadores (guarda sol), para portas e janellas.

Tom sempre um variado sortimento

ARFOIOS FINOS E ORDINA-

FIOS

com todos os seus pertences.

SUPERIORES SELINS INGLEZES E ENCIONAES

para senhoras e meninos, de diferentes qualidades e preços, com seus pertences,
Redeas, cahegadas, lóros, mantas de panno e couro.

TBANCA DE LONCA.

garroteado e couro de Anta.

Cicotes, manás, bucas finos e ordinarios.

CAMAS E CADEIRAS DE FERRO.

tavatorios, camas de vento, costureiros, almofadas, etc.

MALAS PARA VIAGEM

de sóla e tapete.

Bolgas, balús, cartacheiras para rewolvers e pistolas.

Também vendem-se molas, cabello, lã, palha e penas de gango para enchimento de
muitos outros materiais concorrentes á mesma officina, a varejo.

Recebe qualquer encomenda e faz concertos pertencentes á este officio, p or preço

razoáveis e trabalho garantido.

Na mesma loja compra-se cabello crú, lã limpa e nova, e painha. Preço-se bem.

N. 257. - 40 - 34

COMPRA DE TRIGO.

Os abaixo assinados tendo an-
nexado á sua fabrica de oleos es-
tabelecida n'esta cidade, um mo-
tivo á vapor para o fabrico de fa-
rinha de trigo, avisam a todos os
srs. agricultores, que compram
toda e qualquer porção de trigo
bom beneficiado e de superior
qualidade, garantindo pagar num-
era menos de tres mil e quinzen-
tas réis por alqueire, e d'aquele
para cima conforme a alta da
preço da farinha estrangeira.

Os srs. vendeadores poderão se
dirigir aos anunciantes em seu
estabelecimento á praça da Har-
monia ou à Bormann & Fontoura
à rúa Sete de Setembro n.º 87.

Porto Alegre 20 de Outubro
de 1863.

Luís & Alves.

N. 378 - 30 - 22



Cruz-Alta.

A meia-rezadora da episcopal irmandade

da Immaculada Conceição de Nossa Senhora
erecta na matriz da villa da Cruz-Alta, faz
publico pelo conhecimento de todos os ir-
mãos e mais fieis, que não podendo ter lugar

a festa da Immaculada Senhora no dia 8 de
Dezembro, conforme determina o compor-
timento, em razão dos justos motivos, delibera-
rissimo, em reunião do dia 18 do corrente,

transférill a para o dia 2 de Fevereiro do
ano proximo futuro, tendo logo n'esse dia
pelas 13 horas da manhã, a missa cantada,

sermão e Te Deum, precedendo as novenas e
mais solemnidades da festividade: convida,
portanto, a todos os irmãos e mais fieis a
acompanharem e assistirem a esses actos de
nossa religião.

Os irmãos, escrivários e tesoureiro se acha-
rão presentes na igreja para a recepção das
esmolas.

Conistorio da episcopal irmandade da
Immaculada Conceição de Nossa Senhora
erecta na matriz da villa da Cruz-Alta

19 de Outubro de 1869.

O irmão escrivário,
Viriônio Lucas Annes,
N. 433—até 20 de Janeiro.

NA BARBERIA

DE

Philippe de Champ-
são Vieira

25 RUA DO OUVIDOR 25

VENDE-SE

os bons charutos da Bahia de diversas
marcas, por commodo preço, ericas ben-
galas sortidas, juntamente bixas ham-
burguezas excellentes.

N. 182.



GAUVIN



PHARMACUTICO CHIMICO

Da escola superior de Pariz.

PRAÇA DO ARCO DO TRIUMPHO N. 10

EM PARIZ.

Pilulas de Cauvin.

As pilulas de Cauvin são purgativas, tonicas e depurativas e estão compostas, exclusivamente de substâncias vegetais. A sua eficácia e o emprego fácil a que se prestam, tornam-se um medicamento não comum, e cujas vantagens não podem escapar á observação dos médicos, os quais recomendam estas pilulas com exito nas enfermidades agudas chronicas do estomago, dos intestinos, do fígado e do baço; contra a astmias, os catárticos, as afecções bronquicas e dos pulmões, a pituita, os excessos de bilis, as enfermidades que fazem nascer as flagras, etc. As dores de cabeça, as enxaquecas soturno-
amento, cedem ao uso d'estas pilulas.

Como elles purificam os humores e destroem a irritação do sangue, produzem os melhores resultados nas enfermidades da pele, os estreñimentos herzes, pródicos, etc. N'elos remédio é mais eficaz para combater a constipação, esta indubitable causa de muitas enfermidades nas mulheres e nas penosas sedentárias.

As pilulas de Cauvin, que purgam sem fatigar o estomago, e sem debilitar algum orgão, não exigem nem chá, nem caldo, nem tisana, nem regimen, nem precauções preliminares, nem interrupção de alguma especie no uso e trabalho da vida habitual. Pode-se afirmar que elles constituem o mais commodo purgante, e o agente mais proprio para establecer a harmonia nas funções vitais.

MODO DE EMPREGAL-AS.

Estas pilulas, que ordinariamente não produzem o seu efeito senão no fim de 5 ou 6 horas, tomam-se á hora mais conveniente para cada pessoa; não obstante é preferível tomar as á hora do cozer n'uma colherada de sopa, de agua, ou de outra qualquer bebida porque então não se mesclam alimentos e facilitam a digestão.

DOSE QUE DEVEM TOMAR.

E' difícil, se comprehendêr o porque, precisar d'um modo certo a quantidade de pilulas que cada um deve tomar. Cada pessoa determina esta quantidade conforme a sua idade, seu temperamento, e o effito mais ou menos grande que deseja obter. Em geral a dose por dia é de 1 a 2 para crianças até a idade de 12 annos, para cima d'esta idade de 2 á 4 e de 5 á 8 para as pessoas mais difíceis de purgar, sendo mister diminuir as doses sem razão da accão que tenham produzido.

AS PILULAS DE CAUVIN.

do no maior número de casas, preferidas a todas as outras purgantes; seu merito pôde resumir-se nestes palavras: RESTABELECE OU MANTER A SAÚDE.

O deposito do autor, n'esta cidade de Porto Alegre, é na loja de ferragens de drogas de

Francisco José Bello.

A RUA DOS ANDRADAS N. 166.

Agentes: — Rio Grande, Roxo & Cruz.—Pelotas, José Lopes & Comp — S. J. ro-

neyro, Francisco Domingos M. riz. — Caxias, Francisco Xavier de Miranda. — Tri-
unpho, J.º Antonio de Andrade. — Taquary, J.º Ferreira Brandão. — Rio Pará, José
Bernardos Santo. — Cacheira, J.º Ferreira Barboza da Silva. — Algeciras, Leite & Silva. —
Cruz-Alta, Manoel Verissimo da Fonseca. — S. Gabriel, Eustáquio da Cruz Metello. — S.

Sepé, Antônio de Oliveira Penha. — Santa Maria, Fausto Antônio da Cruz Brilhante. —
Passo Fundo, Antônio José da Silva Loureiro. — Santo Antônio da Patrulha, Antônio Xa-
vier da Luz. — Capela de Viamão, José G. mimo. — Conceição do Arroio, João Antônio Alves
Viana. — Encruzilhada, Antônio de S. Viana. — S. Borja. — São Leopoldo, J.º Sessimundo da Silva. —
Uruguaiana, Zéférino Baltar. — S. Martinho, Joaquim Dias de Almeida Guinéias. —
Lagôa Vermelha, Joaquim Dias de Moraes. — Santa Christina, Benjamin Villasboas. — S.
Leopoldo, Henrique Wolffenbüttel. — Aldeia, Joaquim Tubas.

N. 280.—Até 28 de Março.

Companhia Jacoby.

Por ordem da directoria da Companhia Jacoby, esta gerencia faz publico que em virtude da alta em preço do combustível e dos generos de consumo dos vapores, que de 1.º de Agosto proximo futuro as passagens para os portos abaixo mencionados, serão cobradas na seguinte forma:

Santa-Cruz, Charqueadas, Triunpho e São Jerônimo.

Ré. 5,3000 Convez. 2,2000
BARRA. 4,000 Convez. 2,2000
Ribeirão das Neves. 4,000 Convez. 2,2000
Porto Alegre 20 de Julho de 1869.

O Gerente, Silva Dutra,
N. 211.

ATTENÇÃO !!!

O legitimo rapé Paulo Cordeiro, vende-se no loja de ferragens de Joaquim da Rocha Ramos, por debixo do sobrado Malakoff, por menos que em outra qualquer parte, em porção e a varejo. N. 151—50-45

N. 356—30-11

BILHARES.

Na rua Nova n.º 30 vende-se dois bilhares novos, modernos, ainda encatados; quem pretender comprá-los, ahá com quem tratar.

...o e prozeur-
...s inventario.
Sousa.
de Sousa.
isagão ao agente
Telles, para fazer
ententes á be-

PUBLICO

...o meio-dia em
no José Telles,
21, de diversos

pelo Sr. Joa-
...n seuarma-
104, de por-
zas.

rcio : — Director

os Monteiro.
ja.

ia : — Directo-
...da Silveira.
reellos.

ores : — Para o
ente », 48 horas
o porto ; ordina-
6 e 30.
conduz a mala de
4.

Pazo e pontos
a Companhia Ja-
sabados de to-
da tarde.
gundas, quartas,

as feiras.
feiras.
-feiras.
gundas, quartas,

feiras.
s.
eiras.

vapores : — Do
a 10 de nos das

nsila de Montevi-
e pontos inter-
as.

is e quintas.
ras.
iras.

DO.

ARA A PRA-
TERCIO.

ngalves Bastos.
guel Heinssen.

Affonso de Azam-
o Gonçalves Car-

José Godinho.
Paradeda.

da Cunha Silveira.
berg.

Antonio Dias Cam-
lão Joaquim Al-

o Domingues.

NAVEGAÇÃO DO CAY.

As viagens do vapor *Brasileira*, que se annunciam para as segundas-feiras, foram transferidas para as quintas-feiras, ás mesmas horas (7 da tarde), regressando no dia seguinte ás 8 horas da manhã. Agencia á rua 7 de Setembro n.º 405, em casa de **NAGEL & BASTOS**. N.º 474 — até o fim de Nov.

Para Buenos-Ayres por Me- tevédeo.

Segue para os portos acima, do dia 6 á 8 do vindouro, o velleiro *Patacho Nacional Pacheco II*; tem parte de sua carga prompta, para a que lhe falta, trata-se com *Pacheco & Abreu* á rua 7 de Setembro n.º 95.

N. 481—8—5

ANNUNCIOS.

SERVENTES

Na obra da igreja de N. S. do Rosário admitem-se serventes.

N. 497—3—1

ATENÇÃO.

O abaixo assignado, proprietário do gabinete de leitura universal, roga aos assinantes de sua livraria que estão em atraso com seus pagamentos, o favor de devolver pelo menos os livros que ainda estejam em seu poder, porque não é razoável que o proprietário, além de perder o aluguel dos seus livros que comprou á força de trabalho, tenha de perder igualmente os volumes.

Aproveita a occasião para avisar ao publico que continua a alugar livros, porém sómente por pagamento adiantado.

Porto Alegre 4.º de Dezembro de 1869.

H. Rosenhain,
N. 498—5—1

Vice-consulado de Portugal em Porto Alegre.

Procedendo-se por este vice-consulado ao inventario dos bens do falecido sub-tenente portuguez José Pinto Ribeiro de Avelar, fallecido n'esta cidade, são convidados os credores do mesmo falecido a comparecerem n'este vice-consulado para se proceder á verificação de seus creditos, para serem attendidos como de justiça, e aos devedores do mesmo que sazerelem seus debitos n'este vice-consulado.

Outrossim, se declara que possuindo o falecido tres apolices de 100000 reais cada uma da Companhia Hydralica n.º 3525 a 27, não foram encontradas em seu espolio, podendo acontecer que o mesmo falecido tivesse dado a guarda pelo que se roga a entrega d'ellas, visto que ninguém as poderá receber da mesma Companhia, para o que se devem as precisas providencias.

Porto Alegre 29 de Novembro de 1869.
Francisco José Belli,
Vice-consul.

N. 492—3—1

VENDE-SE uma crioula de nove
dez annos muito carinhosa para criança
e propria para o serviço de uma es-
vinda de fóra. Para tratar na loja de fa-
tagens, rua dos Andradas esquina da
Commercio.

N. 493—3—2

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA CABRAL JUNIOR.

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA.

Quarta-feira 1.º de Dezembro de 1869.

Espectáculo em grande gala
para solemnizar o glorioso dia da Independencia de Portugal.

Entra em scena a 1.ª e distinta actriz dramatica A. MARQUELOU.

PROGRAMMA :

A grande orchestra do maestro Mendanha tocará o

HYMNO NACIONAL,
abindo a scena para ter lugar a inspirada
— Cantata, — intitulada :

Hymno Anti-íberico

dedicado á patriotica

COLONIA PORTUGUEZA

da cidade de Porto Alegre.

A poesia foi inspirada ao ouvir-se aquellas patrióticas palavras do

S. P. D. Luiz I.

« Nasci portuguez »

« Portuguez quero morrer. »

No fim da cantata o actor Motta recitará a brillante poesia do distinto escriptor brasílio Taveira, composta expressamente para este dia, intitulada:

BRADO

DA

Patria.

Representar-se-ha o excellent drama em 5 actos, original portuguez do Exm.º Sr. Mendes Leal, actual ministro da nação portugueza, denominado :

PEDRO

Toma parte toda a companhia.
Terminará o spectáculo com a patriotica POESIA, recitada pelo actor Motta

A LIBERDADE

tocando a orchestra ao terminar o recitativo, o

HYMNO ANTI-IBERICO.

(Poesia do hymno.)

Quem se lembra de unir á Hespanha
Nossa terra que é patria de heróes ?
Quem se lembra, quem cuida que a apinha ?
Por ventura serão hespanhoes ?
Pois se ainda na Hespanha ha esperança,
De fazer uma tal união,
Entre nós ainda dura a lembrança
Dos seus ferros de vil servidão.

Côro.

Desprezemos promessas do estranho
Que nos soube illudir uma vez,
Sempre livres, cuidemos do amanho,
D'este solo que é tão portuguez.
E se os ferros que outr'ora soffremos,
Outra vez nos vierem lançar,
Sobre as aras da patria juremos
Com mais força quo outr'ora os quebrar

(Por extensa não se publica toda.)

Os bilhetes acham-se desde já á disposição do respeitável publico.

Principiará ás 8 3/4.

Do 1.º de Dezembro em diante todos os spectaculos começarão ás 8 3/4.

N. 490

LOJA E OFFICIO

DE

COLXOEIRO, SELLEIRO E CORRIE

DE

CARLOS RIS

Rua dos Andradas

(EM FRENTE AO BECCO DA OPE

379

Neste estabelecimento fabrica-se e vendem-se todas as

móla e cabello, lã e palha.

Estufa-se mobilia e faz-se empanadores (guarda sol), pa-

Tem sempre um variado sortimento de

APPOIOS FIROS

FIOS

com todos os seus pertences.

SUPERIORES SELINS INGLEZES

para senhoras e meninos, de diferentes qualidades e preços
Redeas, cabeçadas, lóros, mantas de pano e couro.

TRANÇA DE LOM

garroteado e couro de Anta.

Chicotes, manéas, buquês finos e ordinarios.

CAMAS E CADEIRAS

lavatorios, camas de vento, costureiros, almofadas, etc.

MALAS PARA V

de sóla e tapete.

Bolgas, babús, cartucheiras para revolvers e pistolas

Também vendem-se molas, cabello, lã, palha e pe-

nhos outros materiais concernentes á mesma officina

Recebe qualquer encomenda e faz concertos per-

razoáveis e trabalho garantido.

Na mesma loja compra-se cabello crú, lã limpa e

COMPRA DE TRIGO.

Os abaixo assignados tendo an-
nexado á sua fabrica de oleos es-
tabelecida n'esta cidade, um mo-
lho á vapor para o fabrico de far-
inola de trigo, avisam a todos
em geral, com especialidade aos
srs. agricultores, que compram
toda e qualquer porção de trigo
bem beneficiado e de superior
qualidade, garantindo pagar nun-
ca menos de tres mil e quinhentos
réis por alquibre, e d'aqui para cima conforme a alta da
preço da farinha estrangeira.

Os srs. vendedores poderão se
dirigir aos anunciantes em seu
estabelecimento á praça da Har-
monia ou á Bormann & Fontou-
ra á rua Sete de Setembro n.º 87.

Porto Alegre 20 de Outubro
de 1869.

Leão & Alves.

N. 378 30—22

A me-
da Im-
erecta na
publico
mãos e
a festa
Dezemb-
miso, o
rou, em
transfe-
ano pa-
telas 1
sermão
mais so-
portant
compan
nossa r-
Os s-
rão pro-
esmola
Con-
Imma